GRUPO
CONTINGÊNCIA

Teoria e Atividades para ensino de Operantes Verbais

E-book desenvolvido
pelo Grupo Contingência

Apresentação

O Grupo Contingência segue parâmetros e padrões internacionais do Behavior Analyst Certification Board (BACB) para oferecer um tratamento de excelência e de alta qualidade em avaliações e intervenções baseados na ABA (Applied Behavior Analysis ou Análise do Comportamento Aplicada) para crianças com desenvolvimento atípico e seus pais.

Esse e-book foi personalizado com propostas de atividades e brincadeiras que auxiliem no ensino da linguagem e a obtenção de pré-requisitos da mesma. As atividades e brincadeiras podem ser aplicadas em qualquer idade, pois o mais importante é a interação entre as crianças e seus familiares, cuidadores, professores e outras pessoas de seu convívio! Esperamos muito que o conteúdo desse e-book possa auxiliar no desenvolvimento e linguagem de muitas crianças!

Equipe do Grupo Contingência

Isabella N. Roque (Supervisora de atendimentos)
Jasmine M. Reigota dos Santos (Psicoterapeuta)
Lara Gil Ribeiro Lenza (Psicoterapeuta)
Luiza Sayuri N. Kaneko (Estagiária de Psicologia)
Karina C. Cinel (Supervisora de Atendimentos)

GRUPO
CONTINGÊNCIA

Sumário

O que são Operantes Verbais? 4

Pré-requisitos de linguagem 5

Operante Ecoico 6

Operante Tato 7

Operante Mando 8

Operante Intraverbal 9

Propostas de atividades 10

Brincadeiras Sensório Sociais 11

Ensinando Operantes Verbais 16

Operante ecoico – Atividades 21

Operante Tato – Atividades 22

Operante Mando – Atividades 23

Operante Intraverbal – Atividades 24

Playlist – Músicas infantis 25

Agradecimentos e contato 26

GRUPO CONTINGÊNCIA

O que são Operantes Verbais?

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é descrito no DSM-V (APA, 2013) a partir dos critérios diagnósticos: A) Déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, atualmente ou por história prévia; e B) Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades, atualmente ou por história prévia. Assim, pode-se perceber que os aspectos da linguagem pragmática (ou linguagem funcional) são destacados como uma das dificuldades mais acentuadas no TEA e, por esse motivo, faz-se importante a intervenção nessa área (Almeida-Verdu et al, 2012).

Os operantes verbais são comportamentos de linguagem que os seres humanos emitem e que tem diferentes funções. Algumas delas são: Imitar vocalizações (comportamento ecoico), Nomear/descrever (tatear), Pedir/solicitar (emitir mandos) e Interagir (intraverbalizar) (Almeida-Verdu et al, 2012; Skinner, 1957). Todos esses operantes serão descritos conforme as atividades forem sugeridas no e-book.

Os operantes verbais, ou seja, a linguagem funcional, são comportamento aprendidos e mantidos pelas interações entre o organismo e o ambiente social (Almeida-Verdu et al, 2012). Portanto, atividades que ensinem e desenvolvam tais operantes são de extrema importância para crianças com TEA.

Referências

American Psychiatric Association, APA (2013). *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-V)*. Arlington, VA: American Psychiatric Association v.5.

Skinner, B. F. (1957). *Verbal Behavior.* New York: Appleton-Century-Crofts.

Almeida-Verdu, Ana Claudia M.; Hübner, Maria Martha C.; Faggiani, Robson B.; Canovas; Daniela; Lemos, Marina S (2012). *Aquisição de linguagem e habilidades pré-requisitos em pessoas com transtorno do espectro autista.* Revista ID, (3).

Pré requisitos de linguagem

Os pré-requisitos de linguagem são comportamentos que irão dar base (cusp behaviors) para outros comportamentos sociais. Tais pré-requisitos são: Olhar (aprendizagem de contato visual); Imitação de comportamentos; Apontar (comportamento de ouvinte, apontar um estímulo que é solicitado; e falante, apontar com função de fazer pedidos) e Matching (encontrar semelhantes).

Para que as atividades sejam feitas, também são importantes outras questões, como: encontrar preferências das crianças (gosta de contato físico? Gosta de ser jogada para cima? Gosta de cócegas?); além disso, o ambiente tem que ser agradável para a criança, isso inclui o aplicador! Por esse motivo, colocamos várias brincadeiras que fortalecem vínculos!

Operante Ecoico

O operante ecoico é a imitação de um som (Skinner,1957). Imitar sons é importante porque a criança, no início, aprende a ecoá-los por imitação, mas aos poucos pode ser capaz de emitir as palavras (ou frases) aprendidas em outros contextos.

Assim, a criança deve ouvir uma palavra falada por uma pessoa e emitir a mesma palavra ponto-a-ponto. Porém, na nossa atividade, podemos exigir um som aproximado.

Exemplo: se um adulto emite a palavra "copo" a criança deve ecoar o mesmo som. A depender das habilidades verbais da criança, diante de uma palavra que contenha uma quantidade maior de sílabas, como por exemplo "comida", se a criança ecoar um som aproximado, a palavra deve ser considerada pelo adulto.

Operante Tato

Tatear consiste em nomear ou descrever objetos, lugares, ações e sentimentos. Desenvolver essa habilidade permite que a criança estabeleça relações entre nomes e os próprios eventos a que se referem (Skinner,1957).

Exemplos: 1) Se uma pessoa mostra um carro (uma foto, um brinquedo ou um carro de verdade) e faz a pergunta "o que é isso?" a criança deve responder "carro". 2) Se diante de uma ação ou imagem de uma pessoa comendo é feita a pergunta "o que ele está fazendo?" a criança deve tatear a ação "comendo".

Operante Mando

Mandos representam habilidades de pedir ou solicitar algo (Skinner, 1957). Um pedido pode ser feito em forma de fala, gesto ou até mesmo por meio de figuras. O que mantém a criança engajada no comportamento de pedir por alguma coisa é a obtenção do que foi solicitado por ela (algo específico), como por exemplo um brinquedo, uma comida ou a oportunidade de realizar alguma atividade. Exemplo: perguntar "o que você quer?" e a criança responder "vídeo" ou "quero comer pipoca", por exemplo.

Uma das primeiras formas de mando é o apontar, puxar as mãos dos adultos em direção àquilo que quer. Em seguida, as crianças vão aprendendo sons curtos, como "dá" ou "qué". Até que as crianças começam a formar frases e fazer pedidos mais claros. Crianças com mandos mais desenvolvidos, fazem mandos por informação, que são, por exemplo "O que é isso?", "Onde vamos?", "Para o que serve?".

Operante Intraverbal

Intraverbalizar envolve ouvir e interagir com a fala da pessoa, mas não há correspondência ponto-a-ponto com a fala do interlocutor (Skinner, 1957). Ao trabalhar e adquirir a habilidade de intraverbalizar a criança aprende a manter contato e, aos poucos, interagir verbalmente com outras pessoas.

Exemplos: 1) Uma pessoa canta o começo de uma música: "o sapo não lava o..." e a criança diz "pé". 2) Perguntar "qual é seu nome?" e a criança responder o próprio nome. 3) Perguntar sobre a característica de algum animal: "qual animal é rosa?" e a criança responder "porco". Nota-se que nos exemplos citados há uma interlocução entre quem está falando e quem está ouvindo.

Propostas de atividades

Nós, enquanto Analistas do Comportamento, entendemos que todas as crianças são únicas e têm necessidades diferentes individuais. Por esse motivo iremos propor atividades distintas, porém com objetivos semelhantes, na tentativa de adequar o máximo para o repertório das crianças.

Proposta 1 - Essa proposta será voltada às crianças que ainda estão aprendendo a falar. Àquelas que ainda não emitem palavras, que já fazem alguns sons ou ainda não.

Proposta 2 - São atividades desenvolvidas para crianças que falam algumas palavras curtas (de uma ou duas sílabas) ou mais, mas que ainda não formam frases.

Proposta 3 - As atividades desta proposta serão para as crianças que já formam frases, mas que podem apresentar dificuldades em diálogos mais fluentes, se manter em conversação e compartilhar informações.

As propostas estarão sinalizadas nas brincadeiras! Por quê essa divisão? Em alguns Operantes Verbais, talvez as propostas não "se encaixem" tão bem, pois as crianças necessitam de pré-requisitos de aprendizagem: por exemplo, para que as crianças possam interagir (aprenderem intraverbal), é necessário que aprendam a nomear, responder com função de ouvinte por função, classe e características. Assim, iremos sinalizar tais momentos e orientar, no limite das possibilidades, tais atividades e pré-requisitos.

Brincadeiras Sensório Sociais

Essas atividades não envolvem objetos ou brinquedos, é a simples interação entre você e a criança. Comece com as brincadeiras sensório sociais para mostrar o quão divertido é brincar com você.

Nessas atividades, você pode trabalhar vários pré requisitos para a linguagem, dentre os principais: o olhar, o compartilhar social, imitação, vocalizações com função de mando!

O que você vai precisar?

Só você! Além de muita disposição para deitar no chão, fazer cócegas, pular na cama e dar gargalhada.

"Balança caixão" 1 2

Peça ajuda de alguém, você pega as pernas, alguém pega as mãos da criança, balançando de um lado para o outro, você pode variar fazendo com uma coberta ou lençol imitando uma rede e começa:

"Balança caixão, balança você, dá um tapa na barriguinha e vai se esconder!"

Nesse momento, percebendo se a criança está engajada na brincadeira, você pode dar uma pausa, fazer suspense e esperar um olhar da criança, um gesto de aproximação ou qualquer vocalização para continuar...

"Ah, você quer de novo? De novo! Balança caixão, balança você..."

Repita, variando nos sons lúdicos, na forma de cantar, e finalize a brincadeira antes da criança perder a motivação ou se você estiver cansado!

Brincadeiras Sensório Sociais

"Serra serra serrador" 1 2

Posicione-se de frente para a criança de modo a criança ficar entre suas pernas e balance para frente e para trás:

"Serra serra serrador, serra o papo do vovô,
quantas serras já serrou? Um, dois, três..."

Nesse momento, percebendo se a criança está engajada na brincadeira, você pode dar uma pausa, fazer suspense e esperar um olhar da criança, um gesto de aproximação ou qualquer vocalização para continuar...

"Ah, você quer de novo? De novo!"

Você pode variar no tom de voz, exagerar nas expressões, e combinar com cócegas! Se a criança já fala, você pode pedir que ela conte os números. Você também pode substituir os números por algo de interesse da criança, como animais, frutas, entre outros.

Brincadeiras Sensório Sociais

"Soco soco, bate bate" 2 3

Posicione-se de frente para a criança, se necessário ofereça o modelo dos movimentos (uma pessoa pode te ajudar, fazendo o movimento com a criança). Nessa atividade é necessário que a criança tenha estabelecido o pré-requisito do olhar e esteja desenvolvendo a habilidade de imitação.

"Soco soco, bate bate,
soco soco, vira vira,
soco, bate,
soco, vira,
soco bate vira"

Posicione sua mão perto da linha do seu olhar para estimular o olhar e o compartilhar durante a atividade!

Caso você não conheça a atividade, procure por "soco soco bate bate" no site youtube.com!

Brincadeiras Sensório Sociais

"Cabeça, ombro, joelho e pé" 3

Posicione-se de frente para a criança, se necessário ofereça o modelo dos movimentos. Nessa atividade é necessário que a criança tenha estabelecido o pré-requisito do olhar e esteja desenvolvendo a habilidade de imitação.

"Cabeça, ombro, joelho e pé,
cabeça, ombro, joelho e pé,
olhos, ouvidos, boca e nariz,
cabeça, ombro, joelho e pé"

Se necessário, divida os movimentos por etapas. Se necessário também, ofereça ajuda física total para todos os movimentos e vá esvanecendo a ajuda a partir do último movimento ou faça todos os movimentos para a criança observar exigindo só o último movimento, depois o último e o penúltimo, assim sucessivamente. Aumentando o nível de dificuldade de forma gradativa!

Brincadeiras Sensório Sociais

"Esconde-Esconde" 1 2 3

Você pode oferecer diferentes variações da brincadeira conforme o nível de complexidade do comportamento social do seu filho(a). Por exemplo: se ele já tem habilidade de fazer troca de papel, conseguirá brincar de Esconde-Esconde da maneira clássica. Se não, você pode adaptar a brincadeira para desenvolver essa habilidade:

Posicione-se de frente para a criança, utilize uma coberta ou lençol para escondê-la e conte até dez e depois tire o lençol ou coberta: "Achou!"

Fale minha vez se esconda embaixo do lençol ou coberta e peça para criança contar até dez se ela ter essa habilidade e depois ensine ela a retirar o lençol ou coberta, faça uma festa: "Achou!"

Faça essa troca de turno, pode perguntar para a criança "E agora de quem é a vez?" Você pode, gradativamente aumentar a distância para criança aprender a te procurar em diversos ambientes, depois que ela entender a dinâmica da brincadeira, você pode retirar a dica da coberta e se esconder em qualquer lugar.

Ensinando Operantes Verbais

Em várias brincadeiras, podemos ensinar os mesmos operantes verbais. Vamos explicar com a brincadeira Massinha!

Porém, você poderá adaptar a brincadeira com qualquer outra.

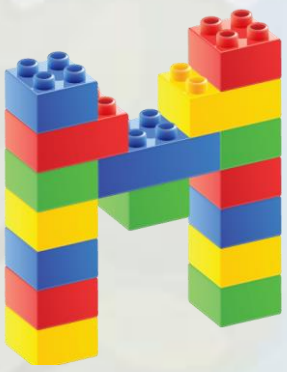
Aqui estão algumas propostas de brincadeiras para oferecer várias oportunidades de ensino de operantes verbais.

Desenhando com tinta

Desenhando com giz

Brincando de piscina de bolinhas

Brincando de blocos (lego, blocos de madeira)



Brincando de carrinho

Brincando de bonecos

Brincando de fantoche

Brincando de quebra cabeça

Brincando de encaixar

Ver figuras em livros

Bolha de sabão

Espuma colorida (shampoo com corante no liquidificador)

Dar "banho" nos brinquedos

Ensinando Operantes Verbais
Massinha

O que você vai precisar?

Massinhas de diversas cores, moldes, palitinhos e criatividade!

Algumas propostas

É importante que você reserve um tempinho para observar como seu filho(a) brinca, seguindo sua liderança, por exemplo, se o seu filho (a) está fazendo bolinhas com a massinha, faça igual, nomeie suas ações e as dele(a), utilize sons lúdicos, expressões e teatralidade para você tornar-se parceiro de jogo, quando observar que seu filho está engajado na brincadeira você pode começar a inserir pequenas demandas. É importante que você sempre se posicione de frente para a criança.

Incitando o olhar

Durante a brincadeira com a massinha, direcione o item de preferência, (no caso a massinha em que ele está engajado) para a linha do seu olhar, assim seu filho(a) irá rastrear o objeto até seu olhar aumentando o contato visual. Você pode fazer isso o chamando pelo nome, assim ele começa a aprender que quando chamado ele deve direcionar o olhar para a pessoa que o chamou. Caso não houver o rastreio do objeto com o olhar, você pode aumentar a ajuda se posicionando na linha do olhar. Após ocorrer o olhar, devolva o item de preferência e continue a brincadeira engajando a criança.

Ensinando Operantes Verbais Massinha

Ensinando Imitação

Durante a brincadeira, faça uma ação com a massinha, por exemplo, "a bolinha vai pular poim poim poim, agora faz você poim poim poim". Seu filho(a) deve imitar sua ação. Varie as ações, faça a massinha pular, correr, coloque em cima da cabeça, dentro do recipiente, mexa a massinha em uma panela, e espere a imitação da ação.

Caso não houver a imitação, você pode aumentar a ajuda para um suporte físico, direcionando o mão da criança até ela imitar sua ação. Após ocorrer a imitação, continue a brincadeira engajando a criança.

Ensinando Mando

Durante a brincadeira com a massinha, pegue o item de preferência (no caso a massinha em que ele está engajado), e pergunte "o que você quer?" Você pode exigir um apontar para o item. Caso seu filho(a) não aponte, você pode aumentar a ajuda para um suporte físico, direcionando o mão da criança até ela apontar. Após ocorrer o apontar, devolva o item de preferência e continue a brincadeira engajando a criança.

Ensinando Ecóico

Durante a brincadeira com a massinha, separe bolinhas de massinha de várias cores, e vá nomeando: "esse é o amarelo, o azul, o vermelho e esse? AZUL, fala AZUL", espere seu filho(a) ecoar. Você pode também fazer formas: "esse é o quadrado, o círculo, e esse? CORAÇÃO, fala CORAÇÃO" espere seu filho ecoar.

Caso seu filho(a) não ecoe, você pode aumentar a ajuda para um suporte verbal dividindo as palavras em sílabas, caso ele(a) não ecoe mesmo assim, é importante que você dê uma demanda física como um toca aqui ou uma imitação, para sua demanda não ficar perdida. Após ocorrer o Ecóico, continue a brincadeira engajando a criança.

Ensinando Operantes Verbais
Massinha

Ensinando Tato

Durante a brincadeira com a massinha, separe bolinhas de massinha de várias cores, e vá nomeando: "esse é o amarelo, o azul, o vermelho e esse? Que cor é essa? espere seu filho(a) tatear a cor. Você pode também fazer formas: "esse é o quadrado, o círculo, e esse? Que forma é essa?" espere seu filho ecoar. Você pode modelar na massinha qualquer coisa que quer que seu filho nomeie: menino, menina, triste, feliz, bravo, triste, animais... Enfim.

Caso seu filho(a) não tateie, você pode aumentar a ajuda para um suporte verbal dividindo as palavras em sílabas, caso ele(a) não tateie mesmo assim, é importante que você dê uma demanda física como um toca aqui ou uma imitação, para sua demanda não ficar perdida.

Após ocorrer a nomeação (tato), continue engajando a criança na brincadeira.

Ensinando Operantes Verbais
Massinha

Ensinando Intraverbal

Durante a brincadeira com a massinha, você pode modelar vários animais e perguntar o som de cada um deles: "O sapo faz...", "E o gato? faz..." "Como que o gato faz?"

Dependendo dos pré-requisitos já trabalhados você pode utilizar de perguntas mais complexas. Comece modelando uma menina por exemplo, e conte uma mini história:

"Era uma vez uma menina chamada Lalinha" "Qual o nome da menina?"

Caso seu filho(a) não responda,, você pode aumentar a ajuda para um suporte verbal dividindo as palavras em sílabas, caso ele(a) não tateie mesmo assim, é importante que você dê uma demanda física como um toca aqui ou uma imitação, para sua demanda não ficar perdida.

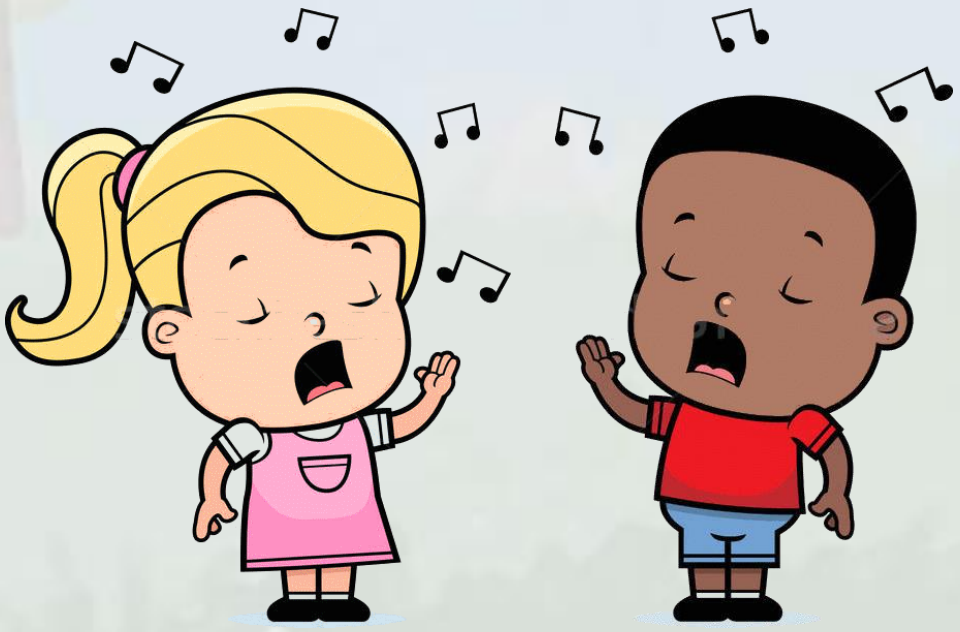
Após ocorrer a nomeação (tato), continue engajando a criança na brincadeira.

Operante Ecoico
Atividades

Proposta 1 - Você pode ensinar a criança a ecoar sílabas separadamente ou palavras monossílabas, como por exemplo: pão, trem, pé, sol... é importante que, em cada vez que a criança faça algum som aproximado, que receba incentivos, como elogios, abraços, jogar a criança para o alto, ou outra consequência que a criança goste muito!

Proposta 2 - Crianças que já possuem a habilidade de falar mais de uma sílaba podem ser ensinadas a ecoar diferentes palavras. Você pode escolher classes de palavras para ensinar, tais como alguns brinquedos, comidas, nomes das pessoas da família... as consequências devem ser como descritas na proposta 1.

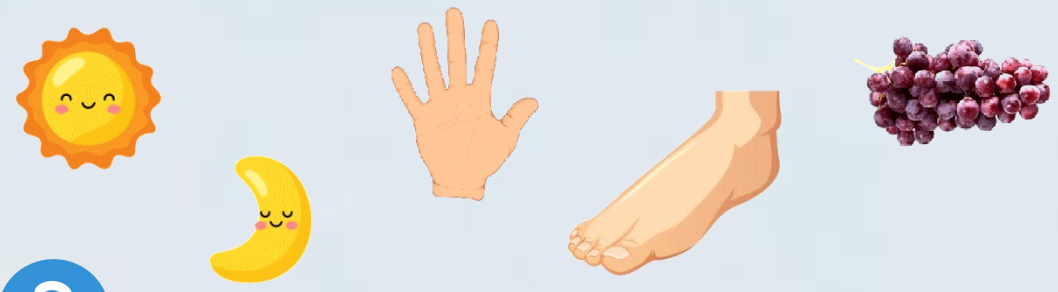
Proposta 3 - Aqui, você pode colocar músicas e pausá-las, para a criança repetir a frase que ouviu. Além de ser uma atividade engraçada, também poderá ajudar a criança com memória e a prestar atenção em sons antes de ecoá-los.



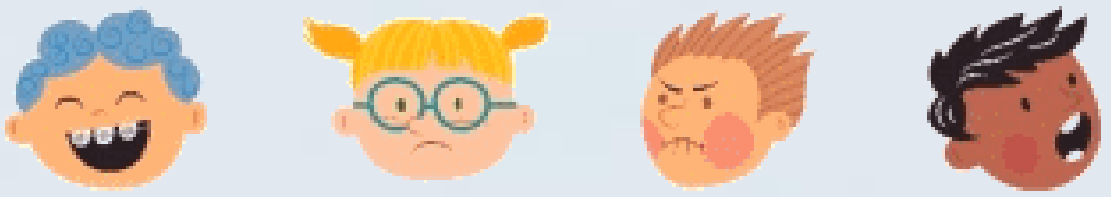
Obs. Cantar (sem repetir a música, como na proposta) é um dos mais simples comportamentos intraverbais. Completar músicas é um dos primeiros intraverbais que podem ser ensinados.

Operante Tato
Atividades

Proposta 1 - A criança pode ser ensinada a nomear itens que possuam uma ou duas sílabas, podendo ser personagens de desenhos, animais, comidas e objetos, por exemplo. Um pré-requisito para esse tipo de ensino é que a criança tenha a habilidade de estabelecer relações entre palavras ditadas e a que elas se referem.



Proposta 2 - Crianças que falam algumas palavras curtas podem ser ensinadas a tatear ações e sentimentos. Você pode mostrar uma imagem de uma pessoa feliz e perguntar à criança o que a pessoa está sentindo, ou, por exemplo, mostrar uma imagem em que uma pessoa está dormindo e fazer a pergunta "o que ela está fazendo?" e dizer a palavra "dormindo" para que a criança nomeie aquela ação.



Proposta 3 - Você pode ensinar seu filho a nomear ações mais complexas e que envolvam mais de um componente, como: "tomando banho", "penteando o cabelo", "fechando a porta do carro", "lavando a mão com o sabonete". Para aumentar ainda mais a complexidade, você pode pegar livros e ensiná-lo a descrever toda a imagem vista.

Operante Mando
Atividades

Proposta 1 - Diante de algum objeto/brinquedo/comida que a criança tenha interesse em utilizar, o item pode ser colocado ao alcance da criança e, para que ela tenha acesso a ele, você pode exigir que ela aponte, emita algum som (exemplo: "dá") ou olhe para você (nos olhos) com função de mando.

Proposta 2 - A criança pode ser ensinada a emitir mandos que envolvam pequenas frases. Você pode perguntar a ela "o que você quer" e ajudá-la com a resposta "eu quero comer" ou "eu quero brincar".

Proposta 3 - Pedidos para obtenção de informações! Você pode ensinar seu filho a perguntar "O que é isso?", quando notar que está interessado em algo. Outras perguntas podem ser "onde vamos?", "o que vamos fazer?", "por quê?", entre outras.

Operante Intraverbal
Atividades

Proposta 1 - Pré-requisitos para intraverbais são Tatos (aprender muitas palavras) e comportamento de ouvinte, ou seja, responder quando alguém pede algo. Nesse segundo caso, você pode ensinar a criança a apontar os objetos que ela já sabe nomear, por exemplo, você pode colocar 5 animais e falar "aponte o cachorro!".

Proposta 2 - Aqui, você pode começar a ensinar a criança a completar musicas, como por exemplo "meu pintinho amarelinho, cabe aqui na minha...". Outro pré-requisito para o intraverbal é de responder por função, classe ou característica. Nesse caso, você pode começar a ensinar classes de animais, frutas e roupas, por exemplo. Você coloca um objeto de cada classe e fala "aponta o animal!".

Proposta 3 - Aqui, a criança já tem pré-requisitos e pode ser ensinada a responder várias perguntas, como "Quais animais você conhece?", você pode dar ajudas, como "o cachorro... o gato... qual mais?". Em um nível mais complexo, a criança pode começar a criar histórias.

Playlist

Essa lista de músicas foi escolhida para auxiliar em atividades!

O álbum Bita e os Animais pode ajudar muito nos tatos de animais e tornar o ensino ainda mais divertido! Há vídeos no youtube.com!

A música "Se você está contente" e outras músicas dos Pequerruchos pode ajudar muito com comportamentos imitativos!

A música "xic xic xic" do Mundo Bita pode ajudar muito com a adesão para escovação dos dentes!

Agradecimentos

Agradecemos ao M. Felipe Tardem e Victor R. Tardem Delefrati, pela oportunidade de levarmos um pouquinho do nosso trabalho, do qual tanto nos dedicamos, para a comunidade!

Agradecemos também a cada um de vocês que se beneficiaram com o download desse material!

Surgiu alguma dúvida ou sugestão? Contate-nos.

E-mail: gcontingencia@gmail.com
E-mail: isabella.nataly@hotmail.com (Supervisora do Grupo Contingência)

Isabella Nataly Roque.

Lara Gil Ribeiro Lenza

Jasmin M. Rigota dos Santos

Luiza Sayuri N. Kaneko

Kania C. Ciriel

GRUPO
CONTINGÊNCIA